

TRIBUTAÇÃO REGRESSIVA E PERPETUAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS: UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL DE RAÇA, GÊNERO E CLASSE (APOIO UNIP)

Alunas: Ellen Aparecida de Oliveira Andrade e Vitória Alves dos Santos

Orientadora: Profa. Ma. Regiane Vieira Wochler

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Paulista

O objetivo deste trabalho é analisar como o sistema tributário brasileiro, cuja matriz é indireta e regressiva, contribui para a perpetuação das desigualdades socioeconômicas, gerando impactos negativos especialmente sobre mulheres negras de baixa renda. De natureza descritiva-explicativa, com análises quali-quantitativas de dados estatísticos sobre a tributação brasileira entre os anos 2014 e 2024, a captura de renda por mulheres negras via mercado de trabalho no período e abordagem interseccional de raça, gênero e classe, a pesquisa parte da hipótese de que a regressividade tributária onera de modo desproporcional os estratos mais pobres da sociedade e, considerando as especificidades históricas de inserção inadequada de pessoas negras no mercado de trabalho brasileiro, há elo entre tributação regressiva e perpetuação de desigualdades. Os resultados apontam que as mulheres negras ocupam as posições mais vulneráveis no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, arcam com a maior parte da carga tributária, sobretudo por meio de impostos sobre o consumo, como ICMS, IPI e Cofins, que, por incidirem universalmente sobre consumidores sem considerar a capacidade contributiva, impactam de forma severa aqueles com rendas mais baixas. Ao mesmo tempo, os grupos mais ricos são pouco tributados, sobretudo em relação a lucros e dividendos. O estudo mostra que o sistema tributário brasileiro é historicamente marcado por desigualdades, desde o período colonial até os dias atuais, e sua estrutura atual contribui para a manutenção dessas desigualdades. Conclui-se que a tributação indireta atua como um mecanismo de concentração de renda e exclusão social,

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

especialmente contra mulheres negras, que enfrentam a sobreposição de opressões.